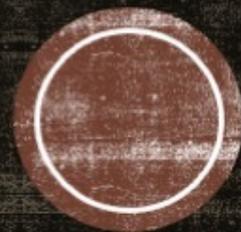


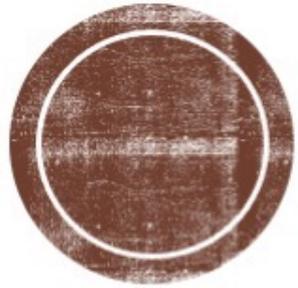


# ORAREMOS

Ceifa de Luz

Escola de Evangelização de Pacientes  
Grupo Espírita Guillon Ribeiro





**“E ESTA É A CONFIANÇA QUE TEMOS  
PARA ELE, QUE, SE PEDIRMOS ALGUMA  
COISA SEGUNDO A SUA VONTADE, ELE  
NOS OUVI.” — JOÃO.**

(I João, 5:14.)

# ALÉM DO PEDIDO, O ENTENDIMENTO



- “Exporemos em prece ao Senhor os nossos obstáculos, pedindo as providências que se nos façam necessárias à paz e à execução dos encargos que a vida nos delegou; entretanto, suplicaremos também a ele nos ilumine o entendimento, para que lhes saibamos receber dignamente as decisões.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 44.)



# RECURSOS E CAMINHOS

- “Tenhamos suficiente gratidão para não suprimir-Lhe a benção.
- A Providência Divina possui os recursos e caminhos que Lhe são próprios para alcançar-nos.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 44.)



# CONFIEMOS



- *“E se sabemos que ele nos ouve, quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito.” – João*

(I João, 5:15.)

- **“Em nos dirigindo ao Senhor, rogando alguma concessão, condicionemo-nos ao Critério Divino.”**

(EMMANUEL. *Segue-me*, mensagem “Confiaremos”.)



# O QUE NOS IMPEDE DE ACOLHER O QUE PEDIMOS?

- “Rogamos a Deus a presença da felicidade em nossos dias, segundo a concepção com que a imaginamos, mas somos, via de regra, portadores de certos defeitos, que nos impediriam acolhê-la, sem agravar as próprias dívidas, e Deus, em muitos casos, nos envia primeiramente o espinho da provação, que nos faculte a experiência precisa para recebê-la em momento oportuno, como determina o recurso operatório para o corpo doente, antes que se lhe restaure a saúde.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 44.)

## Espitirinhas



Wilton Pontes



# PEDIDO E SOLUÇÃO

- “Em qualquer setor de organização humana, o benefício solicitado se divide em duas fases essenciais – o **pedido** e a **solução**.
- Forçoso, porém, reconhecer que, se **todo pedido é livre**, qualquer solução exige exame. Empregadores não atendem às requisições dos subordinados sem analisar-lhes a ficha de **mérito**, sob pena de prejudicarem a máquina administrativa. Professores não satisfarão exigências de alunos sem, antes, lhes observar o aproveitamento, se não querem perturbar as **funções educativas** da escola.”

(EMMANUEL. *Segue-me*, mensagem “Confiaremos”.)



# QUAL DEVE SER NOSSA POSTURA MENTAL?

- “Digamos no íntimo do ser:
  - ‘Se julgardes, Senhor, que isso nos ajudará a ser melhores para os nossos irmãos, em louvor dos vossos desígnios...’
  - ‘Se considerardes que assim poderemos ser mais úteis em vossa obra...’
- E façamos dentro de nós o silêncio preciso, emudecendo qualquer indisciplina mental.”

(EMMANUEL. *Segue-me*, mensagem “Confiaremos”.)



# COMO, ONDE E QUANDO

- “... somente Deus – pelos Mensageiros Divinos que o representam, junto de nós – sabe, em nosso favor, como, onde e quando nos atender.”

(EMMANUEL. *Segue-me*, mensagem “Confiaremos”.)



# COMO ORAREMOS?

- “Oremos, unindo-nos aos planos do Senhor, sem exigir que os planos do Senhor se submetam aos nossos, e aprenderemos a ver e a aceitar o que seja melhor para nós, asserenando o coração.
- Não gritarmos ‘eu quero...’ mas afirmar, em nossa condição de espíritos imperfeitos: ‘se posso querer...’.”

(EMMANUEL. *Segue-me*, mensagem “Confiaremos”.)

- “... porque a Vontade do Senhor inclui, invariavelmente, a harmonia e a felicidade de nossa vida.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 44.)

